



Estado do Rio Grande do Sul  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO  
8ª COORDENADORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO  
SANTA MARIA – RS  
COLÉGIO ESTADUAL MANOEL RIBAS

Phone: (55) 3221.3105 [colegiomaneco@gmail.com](mailto:colegiomaneco@gmail.com) – [ssemaneco@gmail.com](mailto:ssemaneco@gmail.com)



PROFESSORA: Maria Helena N. Romero E-mail: [maria-hromero@educar.rs.gov.br](mailto:maria-hromero@educar.rs.gov.br)

OUTUBRO /2021  
HISTÓRIA –  
EJA - 90

## HISTÓRIA - EJA

→ NOME:

TURMA 90 \_\_\_\_\_

### TEMA: REVOLUÇÃO FRANCESA

A **Revolução Francesa**, ciclo revolucionário que aconteceu entre 1789 e 1799, foi responsável pelo fim dos privilégios da aristocracia e pelo término do Antigo Regime. A Queda da Bastilha aconteceu em 14 de julho de 1789 e foi o marco que espalhou a **revolução** pela França.

A **Revolução Francesa** é o nome dado ao ciclo revolucionário que aconteceu na França entre 1789 e 1799 que marcou o fim do [absolutismo](#) nesse país. Essa revolução, além de seu caráter burguês, teve uma grande participação popular e atingiu um alto grau de radicalismo, uma vez que a situação do povo francês era precária em virtude da crise que o país enfrentava.

A Revolução Francesa foi um marco na história da humanidade, porque inaugurou um processo que levou à **universalização dos direitos sociais e das liberdades individuais** a partir da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão. Essa revolução também abriu caminho para a consolidação de um sistema republicano pautado pela representatividade popular, hoje chamado de **democracia representativa**. A Revolução Francesa só foi possível graças à popularização dos ideais do Iluminismo.

### CAUSAS

A Revolução Francesa foi resultado da **crise política, econômica e social** que a França enfrentou no final do século XVIII. Essa crise marcou o fim da monarquia absolutista que existia na França há séculos e da antiga ordem de privilégios que constituía o Antigo Regime Francês. Nessa época, a França era governada por **Luís XVI**, e a sociedade era dividida em classes sociais, conhecidas como Estados:

- **Primeiro Estado:** clero;
- **Segundo Estado:** nobreza;
- **Terceiro Estado:** povo, definição genérica que incorpora o restante da sociedade

francesa

A sociedade francesa era muito bem definida: um grupo que possuía uma série de privilégios em detrimento do restante do país. É importante observar que o Terceiro Estado era uma classe extremamente **heterogênea**, formada por grupos distintos, como a burguesia e o campesinato.

De toda forma, a sociedade francesa era marcada por uma desigualdade extrema, uma vez que nobreza e clero gozavam de privilégios, como a isenção de determinados tributos e o direito de cobrar impostos por suas terras. Essa desigualdade social era a raiz da crise enfrentada pela França no século XVIII.

A França, nesse período, começou a sofrer as consequências de seu atraso econômico em relação às mudanças que estavam acontecendo no mundo em decorrência do [avanço do capitalismo](#). As tentativas de reforma que haviam sido cogitadas na segunda metade do século XVIII fracassaram, porque nobreza e clero impunham forte resistência a qualquer medida que resultasse na perda de seus privilégios.

Além do atraso em relação ao avanço do capitalismo, principalmente em comparação com a Inglaterra, havia também os gastos elevados e desnecessários do governo francês nessa época. Um grande exemplo foi o envolvimento da França na [Revolução Americana](#), o que causou um grande impacto na economia francesa.

O resultado foi uma crise econômica duríssima que impactou diretamente as relações sociais, pois a nobreza intensificou a exploração sobre o povo, principalmente sobre o campesinato e a classe média francesa. Isso aconteceu em decorrência da ocupação de cargos governamentais pela nobreza (até então, esses cargos eram destinados à classe média) e do aumento dos impostos cobrados dos camponeses.

Esse aumento de tributos foi extremamente pesado, pois grande parte dos camponeses não possuía terras. Assim, foram obrigados a ceder uma parcela

cada vez maior de sua renda, que era utilizada basicamente para a própria subsistência. Dessa forma, a situação do campesinato nos vinte anos que antecederam a Revolução Francesa agravou-se consideravelmente.

**Os Estados Gerais** eram uma espécie de assembleia que surgiu na França medieval e que era convocada em momentos de crise (a última convocação havia sido feita em 1614). O povo francês via nessa assembleia uma forma de obter soluções para a situação do país. Para entender essa esperança popular, é importante saber como os Estados Gerais funcionavam.

Os Estados Gerais reuniam representantes dos três Estados que formavam a sociedade francesa. As soluções debatidas nesse conselho eram determinadas a partir de votação, que era realizada por Estado, e não por indivíduo. Sendo assim, nobreza e clero sempre se uniam para derrotar o Terceiro Estado. O grande problema é que, naquele momento, os representantes do Terceiro Estado começaram a exigir que o voto fosse individual, o que possibilitaria que as propostas da burguesia (grupo que representava o povo no conselho) fossem aprovadas. A proposição do Terceiro Estado por voto individual foi rejeitada, o que o motivou a criar uma **Assembleia Nacional Constituinte**.

Todo esse contexto fez com que o povo colocasse suas esperanças nos representantes do Terceiro Estado. Assim, o apoio popular foi a chave do sucesso das ações da Assembleia Nacional Constituinte. A população, já insatisfeita, enfureceu-se quando o rei se mostrou contrário à Constituição que estava sendo elaborada e ordenou o fechamento da Constituinte.

Assim, em 14 de julho de 1789, a [população parisiense](#) conhecida como *sans-culottes* rebelou-se e atacou a **Bastilha**, prisão para onde eram enviados os opositores do Absolutismo Francês e símbolo do Antigo Regime. A [Queda da Bastilha](#), nome pelo qual ficou conhecida a tomada da prisão pela população parisiense, marcou o início da Revolução Francesa e espalhou o fervor revolucionário pelo país.

### **Etapas da Revolução Francesa**

A partir da Queda da Bastilha, o processo revolucionário francês estendeu-se por dez anos e só foi finalizado com o **Golpe de 18 de Brumário**, organizado por Napoleão Bonaparte. Toda a extensão do processo revolucionário francês é organizado em três fases:

1. Assembleia Nacional Constituinte e Assembleia Legislativa (1789-1792)
2. Convenção (1792-1795)

### 3. Diretório (1795-1799)

#### • **Assembleia Constituinte e Assembleia Legislativa**

Esse é o período inicial da Revolução Francesa e corresponde aos anos em que os constituintes redigiram uma Constituição para a França e ao período da Assembleia Legislativa. Como mencionado, a Queda da Bastilha fez com que se espalhasse o processo revolucionário por todo o país. Os camponeses, temerosos de que a aristocracia reagisse e deixasse-os sem alimentos, partiram para o ataque.

Essa investida, conhecida como **Grande Medo**, aconteceu entre julho e agosto de 1789 e foi marcada por ataques e saqueamentos contra propriedades de aristocratas e, muitas vezes, pelo assassinato dos donos desses locais. Os camponeses lutavam pelo fim de alguns impostos e exigiam que fosse garantido a eles um maior acesso aos alimentos – a fome era um problema grave entre o campesinato.

Com a radicalização do povo nesse contexto, uma série de mudanças aconteceu na França. Os privilégios feudais foram abolidos no começo de agosto e, no fim desse mês, foi anunciada a **Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão**, talvez o documento mais importante de toda a Revolução Francesa. Esse documento determinava, teoricamente, que todos os homens eram iguais perante a lei.

A radicalização popular fez com que a classe média e a burguesia francesa assumissem uma posição conservadora como forma de frear o ímpeto do povo. Já a nobreza e o clero iniciaram uma fuga em massa da França, mudando-se para países como Áustria e Prússia. Além disso, começaram uma conspiração contrarrevolucionária, que tinha como objetivo reverter as mudanças que estavam em curso.

O próprio rei Luís XVI tentou fugir da França em 1791, mas foi reconhecido quando se aproximava da fronteira com a Bélgica. Depois de recapturado, foi reconduzido ao Palácio de Tulherias, localizado em Paris. Esse era o local onde o rei morava desde 1789, quando os revolucionários o obrigaram a abandonar Versalhes.

Nesse período, os revolucionários também atacaram os privilégios do clero por meio da aprovação da **Constituição Civil do Clero**, em 1790. Essa medida tentou subjugar a Igreja Francesa à autoridade do Estado e contribuiu largamente para que o clero francês aderisse ao esforço contrarrevolucionário.

As tentativas de barrar a radicalização da revolução tornaram-se claras quando foi promulgada a nova Constituição Francesa em 1791. Ela transformou a

França em uma **Monarquia Constitucional** e frustrou aqueles que esperavam que a França seria uma República com ampla democracia. Com isso, a Assembleia Nacional Constituinte transformou-se em **Assembleia Legislativa**.

Consolidaram-se, então, os dois grandes grupos políticos que marcaram a Revolução Francesa: **girondinos e jacobinos**.

Os girondinos entendiam que as mudanças deveriam ser contidas, já os jacobinos achavam que as mudanças deveriam ser mais radicalizadas.

A Assembleia Legislativa também deu início à guerra contra outras nações europeias. O processo revolucionário francês era visto como um grande ameaça por outras nações absolutistas da Europa. Assim, muitas começaram a conspirar a possibilidade de invadir o país. Antecipando-se a isso, a Assembleia declarou guerra contra a Áustria e a Prússia. A defesa da França foi realizada pela **Guarda Nacional**, tropa criada em Paris no começo da revolução.

Essa declaração de guerra, que aconteceu em abril de 1792, abriu caminho para a radicalização da Revolução Francesa e deu início a um período conhecido como Terror. O clima de guerra empurrou a sociedade francesa para o lado dos jacobinos e dos *sans-culottes*. O resultado disso foi que os *sans-culottes* se organizaram, derrubaram a Monarquia Francesa e instauraram a República.

- **Convenção**

Com a instauração da República na França, a Assembleia Legislativa foi substituída pela **Convenção**, inaugurada em setembro de 1792. Os membros da Convenção foram determinados por sufrágio universal masculino. Com isso, Luís XVI deixou de ser o rei da França, e um novo debate surgiu: a execução do rei.

Enquanto os girondinos exigiam que Luís XVI fosse exilado, os jacobinos exigiam sua execução. O destino do rei foi selado quando foram descobertas evidências que associavam-no ao esforço contrarrevolucionário realizado no exterior. Assim, o **rei foi executado em janeiro de 1793**.

O regicídio inaugurou o período do Terror, no qual [jacobinos](#) liderados por Maximilien Robespierre radicalizaram a revolução na tentativa de impor uma ampla agenda reformista no país. Apesar de a Convenção ser a instituição mais importante do país, os jacobinos impuseram seus ideais por meio do **Comitê de Salvação Pública**.

A República liderada por jacobinos ficou marcada por conseguir estabilizar a situação do país e colocar a guerra e as massas populares sob controle. Apesar disso, a guerra agravou-se depois da execução do

rei, porque os países absolutistas alarmaram-se com o regicídio cometido pelos jacobinos. Outra marca jacobina era a perseguição a todos os seus opositores.

Com a **Lei dos Suspeitos**, os jacobinos começaram a perseguir todos aqueles que eram considerados inimigos da revolução. Os suspeitos eram julgados e, se condenados, **guilhotinados**. A fase do Terror foi responsável por **17 mil mortes** em cerca de 14 meses. Foram abolidos os privilégios feudais que existiam no país e imposta uma economia de guerra. As medidas na economia, no entanto, atrasaram o desenvolvimento capitalista da França.

A atuação dos jacobinos gerou, naturalmente, uma reação dos grupos conservadores, representados pelos girondinos. Essa articulação contou com o apoio da alta burguesia francesa e resultou num golpe conhecido como **Reação Termidoriana**, que aconteceu em 1794. A partir dessa data, os girondinos tomaram uma série de medidas que reverteram as decisões jacobinas. Em 1795, a Convenção foi substituída pelo **Diretório**. Com a Reação Termidoriana, vários jacobinos, incluindo Robespierre, foram guilhotinados.

- **Diretório**

Com a derrocada jacobina, os girondinos e a alta burguesia francesa redigiram uma nova Constituição para a França e restauraram algumas medidas, como o voto censitário. Foi um período autoritário no qual o exército francês foi utilizado várias vezes para reprimir o povo. Além disso, houve resistência às tentativas de golpe por parte de jacobinos e monarquistas.

A instabilidade que a França vivia fez com que a alta burguesia francesa defendesse esse autoritarismo, pois as massas estavam insatisfeitas, a economia estava ruim e a guerra ameaçava o país. Por isso, passaram a defender a implantação de uma ditadura no país sob o governo de uma figura forte, autoritária. Dessa forma, nasceu o apoio a [Napoleão Bonaparte](#), general famoso por liderar os exércitos franceses na luta contra as coalizões internacionais.

O resultado disso foi a organização de um golpe por Napoleão, que, em 1799, tomou o poder da França em um evento conhecido como **Golpe do 18 de Brumário**. Iniciou-se, então, o [Período Napoleônico](#).

## CONSEQUÊNCIAS

Os dez anos da Revolução Francesa geraram diversas consequências para a França e para o mundo. Algumas consequências de destaque foram:

- Fim dos privilégios de classe na França;
- Fim de qualquer resquício do feudalismo no

país e início da consolidação do capitalismo;

- Início do processo de queda do absolutismo na Europa e na França;
- Inspiração para movimentos de independência no continente americano;
- Popularização da república como forma de governo;
- Separação entre os poderes;
- Imposição das liberdades individuais, que tornavam os homens “iguais perante a lei”.

## QUESTOES

1. Descreva a situação interna da França às vésperas da Revolução Francesa de 1789.
2. A monarquia constitucional instalada na França, em 1791, criava uma ordem política organizada de acordo com os ideais iluministas, mas não tornava a França um país democrático. Apresente argumentos que justifiquem essa afirmativa.
3. O momento mais dramático da Revolução Francesa coincidiu com o período do Terror. Explique o que foi esse período e em que circunstâncias ele se instalou.
4. Elabore uma linha do tempo com os principais acontecimentos da Revolução Francesa.
5. Qual foi o principal motivo da revolução francesa?
6. Qual foi o símbolo da Época do Terror?
7. Quais foram o rei e a rainha
8. Qual era o lema da revolução francesa?
9. Como a sociedade francesa estava dividida?

Rainha francesa **Maria Antonieta** foi uma das personalidades mais importantes da história da França. No dia **1 de novembro** ela celebraria mais um aniversário. Com uma trajetória de vida rápida e intensa, ela morreu aos 37 anos.

